LAZER E ENTRETENIMENTO PARA TERCEIRA IDADE: UMA INTERFACE POSSÍVEL NA TRÍPLICE FRONTEIRA - PROJETO SOCIAL “MELHOR IDADE A MINHA”

Guilherme de Barros Melo

Marcus Henrique Rolim Leite

Sara de Lima

RESUMO: O artigo tem como objetivo investigar o surgimento de um projeto social e descrever as ações de lazer realizadas pelos projeto “Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade a Minha”. A Organização Mundial da Saúde afirma que uma pessoa inicia a fase da terceira idade a partir dos sessenta anos de idade. No Brasil a população idosa aumentou de maneira significativa. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia – IBGE estima-se que a população idosa brasileira seja de 58, 4 milhões em 2060. Na Europa, nos anos de 1970 surgiu à criação das Universidades da Terceira Idade, criada por Pierre Vellas em Toulouse na França, onde são elaboradas pesquisas voltadas ao fenômeno do turismo na busca de qualidade de vida dos idosos. No município de Foz do Iguaçu existe um projeto voltado à melhor idade, o qual busca inseri-los na prática de atividades turísticas e fomentar o lazer. A metodologia foi a de um estudo de caso, no qual foi aplicada uma entrevista com questionários de perguntas abertas, o qual busca elucidar se as atividades de lazer desenvolvidas pelos mesmos eram entendidas como uma atividade turística. O resultado obtido foi identificar a frequência, a duração e quantidade de idosos participantes nas atividades turística, e se o público pesquisado entende/percebe que as atividades em que o grupo participa são entendidas pelos mesmos tal qual atividades turísticas.

Palavras-chave: Terceira Idade; Idosos; Turismo; Atividades Turísticas.

ABSTRACT: the article aims to investigate the emergence of a social project and describe the actions conducted by the leisure project "Elderly Knowing the sights of Foz do Iguaçu – best my Age". The World Health Organization States that a person begins the phase of the third age from sixty years of age. In Brazil the elderly population has increased significantly. According to the Brazilian Institute of geography- IBGE estimates that the Brazilian elderly population is 58, 4 million in 2060. In Europe, in the years 1970 came the creation of universities of the Third Age, created by Pierre Vellas in Toulouse in France, where searches are made to the phenomenon of tourism in search of quality of life of the elderly. In the city of Foz do Iguaçu there is a project aimed at better age, which seeks to insert them on practice of tourist activities and encourage recreation. The methodology was a case study in which it was applied an interview with questionnaires of open-ended questions, which seeks to elucidate if activities carried out by the same were understood as a tourist activity. The result obtained was to identify the frequency, duration and amount of elderly participants in tourist activities, and if the public understood/researched realizes that the activities in which the group participates are understood by them as tourist activities.

Keywords: Elderly; Seniors; Tourism; Tourist Activities.

INTRODUÇÃO

No Brasil a Organização Mundial da Saúde afirma que uma pessoa inicia a fase da terceira idade a partir dos sessenta anos de idade. Em alguns países desenvolvidos, considera-se idoso a partir de sessenta e cinco anos de idade. Nos países europeus os cidadãos com mais de cinquenta e cinco anos, desfrutam de descontos especiais para pacotes turísticos com baixo custo nas baixas temporadas. O Ministério do Turismo (MTUR) do Brasil denomina a população idosa diferente, assim denominada como melhor idade. Existe um programa com nome “Viaja Mais Melhor Idade”, o qual possibilita as empresas como agências de viagens participarem e ofertarem alguns destinos turísticos internos para que os idosos possam viajar a um menor valor.

No Brasil, a Lei n 8.8842, de 04 de janeiro de 1994, regulamenta o Estatuto do Idoso, os quais são direitos e deveres desta população. Conforme o Artigo 2º: “considera-se idoso, para efeitos dessa lei, a pessoa maior de sessenta anos de idade”.

Surgiu nos anos de 1970 uma nova tipologia na área do turismo, atualmente utilizando-se o termo turismo na ou da terceira idade. Este segmento fez com que a alguns destinos turísticos passasse ser o desejo dos idosos, para se aventurarem em viagens, excursões de 24 horas ou eventos que vão proporcionar diversidade de sentimentos, emoções, e a vivenciar novas experiências na socialização causada pela viagem.

O trabalho aborda o projeto social “Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade a minha” em uma comunidade do município de Foz do Iguaçu. Um estudo de caso na cidade turística e fronteiriça que possui uma das sete maravilhas da natureza, localizado no Parque Nacional do Iguaçu, sendo as Cataratas do Iguaçu, um conjunto de saltos com 2.700 m de extensão na fronteira do Brasil com a Argentina que atraem turistas do mundo todo. O público idoso tem aumentado, dimensionando novas perspectivas, através das novas tendências e oportunidades para a população idosa. Dias (2003, p. 14) afirma que:

> O turismo transformou-se numa das mais importantes faces da globalização, contribuindo para estreitar as distâncias entre as diversas partes do globo e, ao mesmo tempo, para o aumento de uma consciência global. (DIAS, 2003, p. 14).

Neste artigo utilizou um levantamento de informações com a abordagem voltada ao turismo da terceira idade, por ser um campo de estudo inovador que influencia os aspectos do sistema turístico moderno. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica para desenvolver o tema proposto, autores com conceitos, definições e interpretações em relação à melhor idade.

No entanto alguns autores argumentam a respeito da escassez de planejamento nos municípios, nas comunidades em relação ao desenvolvimento de atividades turísticas para os idosos, comentam a respeito de programas de inclusão social, tendências, destinos para os idosos, no entanto outros abordam qualidade de vida adquirida, convívio na sociedade e a busca por lazer e entretenimento na velhice.

Este trabalho tem por finalidade de ampliar os conhecimentos sobre o assunto; visualizar na prática a utilização de conceitos e aspectos aprendidos na convivência em dos idosos envolvidos no projeto “Idosos Conhecendo os pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade a Minha” por meio da participação ás atividades turístico no município de Foz do Iguaçu.

A problemática para esta pesquisa busca elucidar o seguinte questionamento: “Estaria às atividades desenvolvidas pelos membros do Projeto ‘Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade a Minha’ sendo percebidas pelos mesmos como uma atividade turística”?

A elucidação desse questionamento permitiu a direção e aos membros do grupo pesquisado ter o entendimento de que ações desenvolvidas pelos mesmos possuem uma conotação de atividade turística. Outro viés advindo com os resultados da pesquisa é de que para projetos futuros, os resultados obtidos poderão nortear ações e servirem de base para pesquisas além de servirem tal como justificativa e base para projetos desse ou de outros grupos da melhor idade.

A hipótese principal para esse projeto é de que as atividades desenvolvidas pelo grupo podem ser caracterizadas como atividade turística, uma vez que sob a ótica da OMT, quando conceitua o que é turismo, turista e excursionista, explica que

as atividades turísticas acontecem em vários níveis de intensidade e podem ainda ser categorizadas de diferentes maneiras.

A hipótese secundária é elucidar se as ações desenvolvidas pelo grupo de idosos através da Coordenadora Geral são empiricamente entendidas pelos mesmos, tal quais atividades turísticas.

A temática em questão suscita ao pesquisador a possibilidade de identificar as atividades realizadas pelo grupo em questão, uma vez que ao se evidenciar que o ponto norteador para esta pesquisa seja uma temática contemporânea e caracterizada como uma produção cientifica, possibilita expandir os conhecimentos do pesquisador, da sociedade principalmente para a população de pessoas idosas.

A importância da temática pesquisada busca contribuir para inclusão social de uma parcela da população marginalizada social e economicamente. Assim frente ao momento o pela qual o país atravessa, é perceptível que as mudanças sociais e econômicas, são positivas para uma parcela da sociedade onde raras às vezes se denotou tamanha preocupação com a inclusão destes as práticas de atividades turísticas.

DEFINIÇÃO DE TURISMO

Existem possibilidades de origem hebreia de o turismo ser mais antigo do que sua própria expressão. Na Bíblia, no livro de Êxodo, Capítulo XII, versículo 17, aborda uma passagem onde Moisés enviou uma equipe de representantes para Canaã, de modo que visitassem e informa-se a respeito de suas condições demográficas, topográficas e agrícolas.

No idioma hebreu da época a palavra *Tour* correspondia ao conceito de viagens de descoberta, exploração e reconhecimento de novas terras.Oliveira ainda afirma que (2005, p. 17) “A palavra *tour* quer dizer volta e tem seu equivalente *turn*, no inglês, do latim *tornare.* As palavras *tourism* e *tourist*, de origem inglesa, já aparecem documentadas em 1760, na Inglaterra.” Conforme Barbosa *apud* Urbain apresentam uma definição etimológica:

> A palavra turista é bem anterior à palavra turismo, atestando a preexistência do sujeito em face do fenômeno. Turista entra na língua francesa em 1816, enquanto que turismo apenas em 1841, três anos após a As memórias de um turista, de *Sthendal*. Localiza-se a aparição de turista no inglês (proveniente do Francês *tour*) por volta de 1800; no entanto, há evidências de ter sido já usada 1792, numa narrativa de viagem de *John Byng*. (BARBOSA, 2002, p. 68).

No começo do século XX, surgiram diversos conceitos e definições que buscavam clarificar o fenômeno turismo, porém em virtude da juventude do termo esses conceitos não possuíam uma fundamentação consistente por falta de estudiosos do fenômeno do turismo.

Saber a respeito da origem etimológica das palavras turista e definições de turismo são fundamentais para a compreensão de como ocorreu a evolução do turismo. Corrobora o autor que:

> Embora a palavra turismo tenha sido criada no século XIX, e gradativamente foi sendo precisado o conceito por ela expresso, existiam viagens realizadas no passado que poderiam ser perfeitamente caracterizadas com ou uma forma de atividade turística. (DIAS, 2005, p. 32).

Dias (2005) explica que desde 1942 professores da Universidade de *Berna Wlater Hunziker* e *Kurt Krapf*, juntos criaram uma definição que foi aceita e foi adotada pela *Association Internationale dês Esperts Scientifiques du Tourism*.

Conforme Dias (2005, p. 16) “Turismo é um conjunto de relações e fenômenos produzidos pelo deslocamento e permanência de pessoas fora de seu lugar de domicilio, desde que esses deslocamentos e permanências não estejam motivados por uma atividade lucrativa”.

Percebe-se que a etimologia da palavra turismo predita que para que possa ocorrer essa interação, e necessário à presença do elemento humano, o qual interage com a localidade que visita.

O autor Oliveira *apud Schullard* (2005, p. 35) afirma que a mais antiga das conceituações de turismo seja que “a soma das operações, especialmente as de natureza econômica diretamente relacionada com a entrada, permanência e o deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora de um país cidade ou região”.

Para o OMT Organização Mundial de Turismo, turismo é entendido como:

> O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios. Trata-se de uma definição ampla e flexível. (OMT, 2001, p. 38).

Para que ocorra a atividade turística dois fatores são necessários: a singularidade de um destino turístico, na sequência, a procura pelo sujeito em experimentar a localidade.

TURISMO DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL

A definição do turismo da terceira idade deriva-se de vários termos, no entanto é conceituado por diversos autores para se referir à população que iniciam o processo de envelhecimento. De acordo com Ruschmann (2012, p. 5) "a denominação "terceira idade" teve origem na França, referindo-se ao surgimento de uma nova etapa da produção no curso de vida, a aposentadoria". Alguns idosos preferem o termo "melhor idade", pois acreditam que terceira idade seja um termo pejorativo. Sena afirma que:

> Para identificar essa fase da vida o termo terceira idade, foi utilizado pelo francês *Huet* e publicado pela primeira vez em 1962, na revista *informationsSociales*, que dedicou na época um número da edição aos aposentados, e logo ganhou aceitação e adeptos, pois se referiu às pessoas idosas com apreço. (SENA, 2007, p. 69).

Fromer (2003) explica que se deve ao fato de que os termos velhice e idoso remetem a restrição e a perdas na vida. A autora afirma que a expressão terceira idade surgiu na França, na década de 70, quando foi implantada a *Universités du Troisième Âge* que significa Universidade da Terceira Idade. Conforme Ruschamann (2012) em 1973 foi criada a universidade da terceira idade pelo Frances *Pierre Vellas* na Universidade de Ciências Sociais em Toulouse, que desde o surgimento foram espalhadas pelo mundo novas instituições com modelos de aprendizagem para o público idoso. O modelo Francês é predominante em alguns países da Europa e na América do Sul apenas o Brasil segue esse modelo de aprendizagem.

No Brasil já existem várias Universidades Abertas para os idosos. A primeira Universidade foi criada no Rio de Janeiro no ano de 1980 pela Universidade

Estadual do Rio de Janeiro que fundou a Universidade Aberta a Terceira Idade (UNATI).

Conforme Oliveira (2005, p. 88) acrescenta que “em virtude da melhoria da qualidade de vida nos países desenvolvidos, as pessoas estão alcançando idades mais avançadas”. O crescimento mundial da população idosa vem acontecendo devido à busca da qualidade de vida, pois a taxa de mortalidade e natalidade diminuiu nos países desenvolvidos. Passou assumir um segmento especifico nos tipos do turismo moderno.

> Os parâmetros adotados para determinar o ingresso do ser humano na terceira idade foram os de 65 anos, para os países desenvolvidos e de 60 anos para aqueles em desenvolvimento, tomando por princípio a expectativa de vida de suas populações. No ano de 2000, no entanto, a ONU acabou adotando 60 anos como critério geral para designar a pessoa idosa, objetivando padronizar os percentuais estatísticos. (FROMER, 2003, p. 12).

Essa modalidade de turismo está aumentando de maneira impressionante. Os idosos estão viajando com maior frequência por estarem com mais vigor físico, por terem tempo livre, buscam lazer e entretenimento em destinos mais acessíveis para a prática das atividades turísticas.

No Brasil de acordo com IBGE (2010) a população idosa brasileira aumentou nos últimos anos, tal fato se deve a fatores que possibilitaram ao idoso as melhorias que vão desde a prática de atividades físicas regulares aliadas a uma alimentação balanceada até a necessidade de convívio junto a outros idosos, esse fenômeno acabou por aumentar a necessidade de conhecer/visitar novos destinos, sendo esses fatores um dos motivos que possibilitaram ao aumento das atividades turísticas.

As autoras Possami e Negrine (2009) afirmam que na sociedade brasileira a atividade turística começou a desenvolver-se como um fenômeno, promovendo uma relação das pessoas no convívio social, ou seja, o turismo influenciou a interação entre sociedades, induzindo a melhoria da qualidade de vida dessa faixa etária.

Possamai e Negrine (2009) abordam sobre a convivência da terceira idade a partir das pesquisas de psicólogos e gerontólgos:

> Salientam que o convívio social é extremamente importante para a manutenção do equilíbrio físico e mental das pessoas em qualquer idade, em especial na velhice. Dessa forma a realização de atividades que promovam o convívio social apresenta-se com uma alternativa para uma vida com qualidade. (POSSAMAI E NEGRINE, 2009, p. 5).

A população idosa nas últimas décadas tem aumentado significamente e vem assumindo nesses últimos anos um papel cada vez mais relevante no turismo brasileiro.O IBGE (2000) informa alguns dados a respeito da população idosa brasileira. Em 1980, eram 16 idosos para cada 100 crianças; em 2000, eram quase 30 idosos para 100 crianças. Nas regiões Sudeste tem o maior percentual de pessoas com mais de 60 anos: 10,2%, o menor índice concentra-se na região norte: 6,3%. As capitais que apresentaram uma proporção menor de idosos são: Boa Vista com 3,8% e Palmas com 2,7% da população idosa.

Uma parcela significativa dos idosos brasileiros que vivem nas grandes cidades: 81% deles estão nas áreas urbanas. As capitais com a maior proporção de idosos são Rio de Janeiro com 12,8% e Porto Alegre 11,8%.

Os idosos brasileiros estão participando de um novo cenário, quebrando paradigmas até então a população brasileira esta envelhecendo e o turismo tem se destacado dentre as atividades de promover a interação e inclusão social do público idoso. Percebe-se uma parcela significativa dessa população que está deixando a imagem de isolamento e de caducidade construída historicamente, provando que ser ocioso não lhe proporciona qualidade de vida.

Nessa nova realidade percebe-se uma organização dos grupos da melhor idade, os quais promovem um ciclo social durante o processo de envelhecimento, buscando por novos espaços de hospitalidade. Afirma a autora:

> O turismo tem se destacado dentre as atividades de promoção da interação social para idosos. A atividade turística surgiu na sociedade contemporânea como um fenômeno que promove a integração das pessoas e o convívio social, tanto que, o turismo é denominado um fenômeno social. (POSSAMAI E NEGRINE, 2009, p. 5).

Uma das conquistas que prevê e assegura os direitos dos idosos é a lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, denominado Estatuto do Idoso (2003) o qual regulamenta que o idoso tenha direito à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, às

diversões, aos espetáculos, aos produtos e serviços que respeitem sua diferente condição de idade. Segundo artigo 3º:

> É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 2003).

Diante dessas perspectivas entende-se que é dever do setor público promover aos idosos, condições que permitam aos mesmos receberem tratamento diferenciado em relação ao restante da população, como bem-estar, qualidade de vida aos idosos. A autora afirma que:

> O turista da terceira idade, de modo geral, prefere viajar de forma organizada, por meio de uma agência de viagens, com roteiros pré-estabelecido, se houver guia acompanhando o programa será sempre bem aceito e não o enfermeiro, o médico ou contador como ocorre em programas para crianças. (SILVA, 2002, p. 62).

O aumento desse nicho para o mercado turístico brasileiro desenvolveu-se pelos programas do Governo Federal para melhor idade considerada no Brasil acima de 60 anos. Conforme Fromer e Vieira:

> O Brasil apresenta um crescimento contínuo de sua população idosa, a melhoria nas condições sociais, econômicas, sanitárias e a evolução da ciência levaram ao aumento da expectativa de vida no Brasil. E as estatísticas e as projeções demográficas indicam que desde a década de 50 este segmento vem aumentando progressivamente, devido a dois fatores relevantes: a taxa de mortalidade infantil e de natalidade. (FROMER E VIEIRA, 2003).

Segundo Pesetto e Ferreira (2011) nas últimas décadas o processo de envelhecimento da população no país vem ocorrendo intensamente nos últimos anos, consequentemente pelas transformações das variáveis demográficas, a queda dos índices de natalidade, associada a queda de mortalidade, considerando o fato de que estão vivendo mais, mudaram o perfil da população.

> No Brasil, a visibilidade da velhice e dos velhos na última década pode ser atestada não só pelos dados demográficos divulgados pela mídia, mas,

> também, pela experiência cotidiana dos habitantes das cidades, que hoje convivem com velhos e velhas nos domínios da vida privada e também em diferentes espaços públicos. (SENA *ET AL*., 2007, p. 79).

Percebe-se que diversos fatores colaboram para o aumento da perspectiva de vida da população idosa no Brasil, de modo empírico essa tendência não é exclusivamente brasileira, quando mais desenvolvido for o país, melhor são as condições de saúde dos idosos.

PROJETO "IDOSOS CONHECENDO OS PONTOS TURÍSTICOS DE FOZ DO IGUAÇU – MELHOR IDADE A MINHA"

A entrevista aplicada junto à coordenadora do projeto social visou pesquisar o surgimento e as ações desenvolvidas pelo projeto desenvolvido pela Sra. Rosângela R. Rozim, a qual atualmente ocupa o cargo de Vice-presidente do Conselho do Idoso de Foz do Iguaçu e Coordenadora Geral dos idosos cadastrados no projeto. O questionamento inicial buscou elucidar a respeito do surgimento do projeto.

O projeto social iniciou-se por meio Coordenadora de eventos do Centro do Idoso de Foz do Iguaçu (CCI) Rosângela Rezende Rozim, que desenvolveu um projeto destinado ao público de idosos a partir de sessenta anos no município de Foz do Iguaçu, visando o objetivo de promover ações sociais para determinados públicos como gestantes e idosos carentes.

Em 5 de julho de 2005 foi registrado o projeto "Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade á minha" no Instituto Cataratas do Iguaçu, onde também foi registrado outros projetos como "Mãe Feliz" para atender gestantes carentes, doando alimentos e utensílios necessários para iniciar a maternidade.

Com auxilio dos Coordenadores dos centros de convivência do Idoso e Associação dos Moradores do município, decidiu iniciar o Projeto "Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade á Minha", projeto esse destinado ao público da terceira idade das comunidades da cidade, afim de que oportunizar acesso gratuito nas atrações turísticas da cidade como: Cataratas

do Iguaçu, Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional, Parque das Aves, entre outros pontos turísticos.

Ao término de suas atividades como Coordenadora de Eventos no CCI no período de um ano e meio, assumiu concluído esse período manteve a ideia de proporcionar aos idosos do município oportunidades de lazer e entretenimento, de maneira independente sem apoio de órgãos públicos, no qual decidiu buscar ajuda junto a empresas privadas e órgãos públicos relacionadas a atividades turísticas como a Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu. O projeto teve inicialmente apoio da Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional, a o qual conseguiu fomentar-se algumas viagens para esses idosos, e através desse apoio conseguiram transportes e uniformes cedidos pela Itaipu Binacional.

O projeto já tem nove anos de existência, no qual ajudou muitos idosos diretamente e indiretamente, oportunizando mais qualidade de vida através de atividades turísticas desenvolvidas especificamente para esse publico da terceira idade. A Sra. Rosângela R. Rozim assumiu recentemente o cargo de Vice Presidente de Conselho do Idoso, atuando como conselheira dos idosos nos momentos de lazer e nas viagens realizadas pelos integrantes do grupo de idosos.

O projeto possui o seguinte objetivo: fomentar o lazer, a cultura, o entretenimento, o acesso à informação, a interação e inclusão social buscando qualidade de vida, enfatizando sempre os direitos e deveres dos idosos participantes do projeto.

Neste objetivo percebe-se a importância em promover qualidade de vida por meio do lazer com atividades físicas, artísticas e turísticas. Através das viagens o grupo de idosos conhece novas culturas, obtém acesso a informação de maneira que a interação social entre outros grupos de idosos da terceira idade que também vem para Foz do Iguaçu conhecer os pontos turísticos da cidade, assim busca-se a inclusão social, acabando com preconceitos definidos pela sociedade.

O projeto baseia-se em um objetivo especifico onde primeiramente, promove visitas aos pontos turísticos de Foz do Iguaçu, e quando todos os idosos conhecerem as atrações turísticas da cidade, a partir desse momento começou a viajar para outros destinos, como as cidades vizinhas no oeste do Paraná com práticas de turismo rural, turismo de lazer, turismo religioso entre outros tipos de

turismo. Este projeto está baseado de acordo com o Estatuto do Idoso conforme a Lei 10.741 e nas políticas públicas da assistência social.

Os idosos que desejam se cadastrar ao projeto deve ter os principais requisitos, que são: idade mínima de sessenta anos e ter a carteirinha do Sistema Único de Saúde (SUS). Devem procurar a coordenação efetuar a sua inscrição para poderem ser cadastrados e participarem das atividades de grupo. Os idosos interessados ainda devem procurá-la para uma entrevista informal e responder ao questionário, preencher um formulário cadastral a fim de se obter ter os dados tais como endereço e telefones para contato, para terem controle desse público.

As atividades físicas e artísticas, palestras, artesanato são desenvolvidas por voluntários e na presença das Coordenadoras que concentram as atividades na Associação de Moradores na comunidade Profilurbi II no município de Foz do Iguaçu, pois não existe uma sede com estrutura adequada para o projeto ser desenvolvido. Apenas em uma única estrutura física, os idosos precisam de mais conforto como sistemas de ar-condicionado, materiais específicos para a prática de atividades físicas e artesanatos.

Por meio das respostas da entrevistada, pode-se notar que são realizadas atividades turísticas todas as semanas, no mínimo uma viagem por semana conhecendo os pontos turísticos em Foz do Iguaçu ou viagens aos municípios vizinhos localizados na região oeste no Estado do Paraná, conhecidos como turistas da melhor idade da terra das Cataratas.

Os idosos do projeto já visitaram todos os pontos turísticos de Foz do Iguaçu, inclusive aqueles cadastrados mais recentes no projeto, no qual os mesmos visitaram pela primeira vez algumas atrações turísticas, logo cumprido o objetivo de conhecerem os pontos turísticos do município, é promovido viagens intermunicipais e internacionais. Por viverem na fronteira entre Argentina e Paraguai, o acesso para visitas aos países vizinhos ficam mais viáveis. O grupo de idosos já viajou para Ciudad Del Leste município este localizado no Paraguai, onde visitaram as igrejas católicas praticando turismo religioso.

Os pontos turísticos que já foram visitados na cidade de Foz do Iguaçu pelos idosos são: Cataratas do Iguaçu; Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional; Refúgio Biológico; Zoológico Bosque Guarani; Marco da Tríplice Fronteira; Templo Budista;

Mesquita; Ecomuseu; Passeios no Kattamaram pelo Rio Paraná; Paraguai, participaram de compras em Ciudad Del Lest no Paraguai;

Foz do Iguaçu é um destino que tem muitos turistas na busca de alguns tipos de turismo como: turismo de negócios, de eventos, de aventura, de compras, e social. São aproximadamente 35 pontos turísticos na cidade, onde encontram uma das sete maravilhas da natureza do mundo moderno. Em 2013 através do projeto possibilitou grupos de idosos de vinte três municípios vizinhos, na qual visitaram pela primeira vez as Cataratas do Iguaçu, onde fizeram apresentações artísticas como danças folclóricas.

As viagens feitas por esses idosos do projeto são promovidas durante a semana, depois de elaborada uma programação pela direção do projeto, pois passam até 12 horas em destinos turísticos próximos a Foz do Iguaçu, saindo as sete horas da manhã e retornando próximo às vinte horas. No decorrer desse período os idosos participam de atividades tais como: passeios, danças, experiências gastronômicas, trocas de experiências e relatos, as quais fazem com que aconteça uma interação do grupo participante da atividade junto a comunidade e o local visitado.

As viagens de longas distâncias que são promovidas para o grupo de idosos têm o período mínimo de 24horas, parte do pressuposto de que uma atividade muito intensa pode provocar um desequilíbrio na saúde desse cidadão, uma vez que são viagens intermunicipais, interestaduais ou internacionais.

Em algumas das oportunidades não arranjam transporte, em virtude disso as coordenadoras utilizam recursos financeiros adquiridos em eventos no qual vendem produtos artesanais e alimentos em festas municipais, mas quando não conseguem o translado gratuitamente, as coordenadoras juntam suas próprias economias para contratar esse serviço de transporte para conduzir os idosos para os destinos.

Percebe-se por meio da entrevista que projeto atende 300 idosos cadastrados, porém não são todos que participam das atividades desenvolvidas. Existem aqueles que desistem ou os idosos que não têm condições físicas para praticar atividades físicas ou turísticas. As atividades físicas são realizadas em dois dias da semana, no qual um voluntário fisioterapeuta que desenvolve atividades como alongamentos e educação física para esse público.

Observou-se que nas atividades turísticas promovidas para os idosos, totalizam em média de 150 idosos. Primeiramente é elaborado uma programação anual de atividades turísticas no segmento turismo lazer, praia e sol, com uma programação especial de oito dias no litoral do Estado de Santa Catarina, com diversas atividades e visitas em atrações turísticas o litoral catarinense. Viajam apenas 50 idosos, incluindo um guia de turismo e uma enfermeira para auxiliá-los durante a viagem.

Ao final da entrevista identificou-se que não há patrocinadores diretos. Por meio das campanhas sociais desenvolvidas pelas coordenadoras do projeto e alguns apoiadores como, empresas de transportes, Instituições de ensino, eventos sociais promovidos pelo projeto, redes de telecomunicações, entre outras empresas privadas. Existem poucos voluntários como as coordenadoras, um professor de fisioterapia que pratica atividades físicas, alguns voluntários da área da saúde em alguns Postos de Saúde. Nas atividades artísticas temos um maestro que rege voluntariamente o coral formado pelas idosas do grupo.

O projeto não tem apoio da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, e não possui patrocinadores fixos que disponibilizam recursos para desenvolvimento das atividades, o qual algumas empresas privadas ajudam conforme a necessidade do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo abordou um tema contemporâneo, sendo o turismo na terceira idade, com intuito de pesquisar o Projeto “Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade a Minha”. Constatou-se logo um processo investigativo sobre o surgimento o projeto, e sua organização, pois possibilita interação social e motiva os idosos a viver em movimento.

Percebe-se que o lazer e o entretenimento são fatores que permitem aos idosos a inclusão social na sociedade através das atividades turísticas, físicas, artísticas entre outras desenvolvidas através do projeto social nas comunidades do município. Assim auxilia na melhoraria das características psicológicas, fisiológicas

resultando n qualidade de vida e beneficiando a saúde desses idosos participantes do projeto.

Conforme Cury (2013) no Brasil as políticas públicas asseguram o direito ao lazer para o idoso, no Estatuto do idoso; o lazer é assegurado pela família, pela comunidade, pela sociedade e pelo poder público. Portanto, o direito sociocultural significa a responsabilidade de acesso e ampliação do universo de possibilidades a se desenvolver o lazer nessa faixa etária, por meio de resgate da cultura, manifestações populares, festa, brincadeiras.

Alguns idosos participantes do projeto e das atividades turísticas apresentaram uma redução à incidência de doenças psicológicas como a depressão, situação de uma parcela de idosos que freqüentam o projeto, no qual começou a participar das atividades realizadas na Associação de Moradores e com apoio de todos do grupo, mudou seu cotidiano, transformando sua vida com mais diversão e descontração.

Contudo descreveu-se a história do projeto “Idosos Conhecendo os Pontos Turísticos de Foz do Iguaçu – Melhor Idade a Minha”, o qual possibilita oportunidades de lazer e entretenimento para o público da melhor idade, fundado pela Vice presidente do Conselho do Idoso em Foz do Iguaçu. Esse projeto já possui nove anos de existência desde que foi registrado no Instituto Cataratas.

Verificou-se a frequência das atividades turísticas desenvolvidas pelo grupo de idosos participantes do projeto. Percebe-se que os benefícios que são proporcionados pelo projeto “Melhor Idade a Minha” são inclusão e interação social, experiências singulares, e combate aos males da terceira idade.

Pode-se notar através da duração das atividades turísticas realizadas pelos idosos são um grupo da melhor idade ativos, pois utilizam o tempo e a renda advinda da aposentadoria. Foi identificado que esses idosos já conheceram os principais pontos turísticos do município, pois moram na cidade há muitos anos e antes da existência do projeto nunca foram incentivados a visitarem as atrações turísticas do município.

Esse trabalho consiste em uma investigação de um estudo de caso hipotético, na qual recomenda-se para futuras pesquisas, estudos qualitativos e

quantitativos, utilizando outros métodos e técnicas de pesquisa, bem como comparar estudos de localidades e grupos diferentes.

REFERÊNCIAS

BERNSTEIN, Karol. **Viaja Mais Melhor Idade:** Pacotes Turísticos. Disponível em: <http://www.portalterceiraidade.com.br/apoio/cantinho_ferias/viajamais_pacotesdeturismo/coluna0007.htm>. Acesso em: 10 out. 2014.

BRASIL. Ministério Do Turismo. **Viaja Mais Melhor Idade.** Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/programas_acoes/Arquivos/viaja_mais_melhor_idade_apresentacao.pdf>. Acesso em: 01 out. 2014.

CURY, Mauro J. F. **As Interfaces da Velhice na Pós-Modernidade:** Avanços e Desafios na Conquista da Qualidade de Vida. Cascavel, PR: Edunioeste, 2013.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo:** Política e Desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

FROMER, Betty; VIEIRA, Débora D. Turismo e Terceira Idade. São Paulo: Aleph 2003.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da População do Brasil pro Sexo e Idade: 1980-2050.** Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <http://teen.ibge.gov.br/noticias-teen/2846-a-vez-da-terceira-idade>. Acesso em: 21 set. 2014.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento. Planejamento e Organização.** São Paulo: Atlas, 2005.

PASSAMAI, Ana Maria de Paris; NEGRINE, Airton da Silva. Turismo, **Envelhecimento e Estresse**. Dissertação de Mestrado em Turismo, Universidade de Caxias do Sul. Rio Grande do Sul, 2009.

PESETTO, Eduardo; FERREIRA, Sheila C. D. **As Oportunidades das Empresas para Atender o Consumidor da Terceira Idade Brasileiro:** Um Estudo Exploratório das Significativas Mudanças de Atitudes e Comportamentos deste Mercado crescente. São Paulo, v. 2, 2011.

RUSCHMANN, Doris V. de M.; SOLHA, Karina T. **Turismo e Lazer para a Pessoa Idosa.** Barueri-SP: Manole, 2012.

SENA, Maria de F. A; GONZÁLEZ, Jahumara G. T.; ÁVILA, Marco A. **Turismo da Terceira Idade:** Análises e Perspectivas, 2007.